Semdes e SMDE discutem estratégias de inclusão de adolescentes quilombolas no Projeto Conquistar

Date : 05-03-2026

A reunião foi realizada na sede [illegible]cipal de Desenvolvimento Social

Representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Desenvolvimento Econômico (SMDE) se reuniram para discutir estratégias de inclusão e permanência de adolescentes e jovens quilombolas no Projeto Conquistar, cursinho gratuito que prepara estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros vestibulares, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior.

A iniciativa visa beneficiar diretamente as 33 comunidades quilombolas atendidas pela Prefeitura, por meio da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (Coopir), vinculada à Semdes. Segundo o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, a proposta faz parte de um esforço da gestão municipal para fortalecer políticas de equidade. “Nosso objetivo é fortalecer o diálogo entre as secretarias para identificar as demandas existentes e garantir que iniciativas já consolidadas, como o Projeto Conquistar, também alcancem os jovens quilombolas do município. Temos estudado estratégias para construir uma política específica voltada para esse público, tanto na lógica da permanência na cidade quanto no acesso às instituições de ensino”, afirmou o secretário.

Michael Farias

Luiz Augusto

O Projeto Conquistar é desenvolvido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal da Juventude, vinculada à SMDE. O curso pré-vestibular oferece aulas gratuitas a estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino e também a egressos da Educação Regular ou da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com até 29 anos. Nesta edição, estão previstas 400 novas vagas, com aulas ao longo de sete meses.

Para o coordenador municipal da Juventude, Luiz Augusto Cardoso, o encontro reforça a consolidação de uma política pública que já apresenta resultados positivos. “O Projeto Conquistar tem garantido oportunidades reais à juventude conquistense. Neste ano, tivemos 34 jovens aprovados, somando 40 aprovações, inclusive em instituições como a Uesb, a Ufba e o Ifba. Queremos que esse alcance seja ampliado e que a juventude quilombola também participe desse processo”, pontuou o coordenador.